



FOTOS FERNANDO MENDES/ND

SC-401. Liberação do acostamento da rodovia obriga ciclistas a trafegar em meio aos veículos

ANITA MARTINS
 anita@noticiasdodia.com.br
 @anita_nd

FLORIANÓPOLIS — Utilizar bicicleta como meio de transporte na Capital nunca foi fácil, pois muitas ciclovias não são interligadas e grande parte dos motoristas não respeita os ciclistas. Com o início da temporada, a situação piorou. Além da quantidade de veículos ter aumentado e da postura das pessoas ter se tornado mais descompromissada, o acostamento do trecho não duplicado da SC-401, usado como alternativa por quem pedala na estrada, que liga o Norte da Ilha e o Centro, foi liberado para o trânsito nos horários em que o movimento se intensifica.

O analista de sistemas Audálio Vieira Júnior, de 37 anos, é um dos ciclistas que passam pelo local diariamente. Morador dos Ingleses, ele sai de casa toda manhã às 6h40 e chega ao trabalho, no Itacorubi, às 7h40, tendo 20 minutos para guardar a bike, apelidada de guerreira, e tomar um banho no vestiário antes do expediente. Às 17h, ele faz o caminho inverso.

A rotina, desenvolvida devido à insatisfação com o transporte público e à necessidade de praticar um exercício físico, já dura dois anos e não é quebrada nem por chuva ou frio. A alteração na SC-401 não o fez desistir de usar a bicicleta para ir trabalhar, mas o deixou apreensivo. "O acostamento não é seguro, mas é o que existe. Sem isso, ficamos muito mais expostos a acidentes", reclama. Segundo o Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura), a construção de ciclovias ao longo de toda a SC-401 está prevista no projeto de duplicação da via. No entanto, como o governador Raimundo Colombo suspendeu todos os planos estaduais por 120 dias para revê-los, pode haver modificações no projeto.

Hoje, a Capital tem cerca de 40 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. O vice-prefeito e secretário Municipal de Transportes, João Batista Nunes, diz que a intenção é aumentar esse número para 80 quilômetros até 2013.

“ Não podemos privilegiar poucos ciclistas em detrimento de milhares que se locomovem com carros. ”

RAFAEL NICOLEIT,
 SARGENTO DA POLÍCIA RODoviÁRIA ESTADUAL



Audálio Júnior. Trajeto perigoso

Acostamento livre para carros até março

De acordo com o sargento da Polícia Rodoviária Estadual Rafael Nicoleit, a situação não deve mudar até o fim da temporada. "O pessoal precisa entender a questão da fluidez do trânsito. Não podemos privilegiar poucos ciclistas em detrimento de milhares que se locomovem com carros", afirma.

O presidente da Associação dos Ciclouários da Grande Florianópolis, Daniel de Araújo Costa, rebate. "Eles estão privilegiando pessoas que andam sozinhas de carro em detrimento de um monte de pedestres e ciclistas que circulam naquela região."

SAIBA MAIS

Principais trechos da SC-401 sem acostamento



MAPA: EDITORIA DE ARTE / ND / ROGÉRIO MOREIRA JR